



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE TREZE DE MAIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR CEI PRIMEIROS PASSOS
(2025-2028)

APRENDER BRINCANDO – AMPLIANDO OS SABERES

MILENA DE PIERI BEZ FONTANA

TREZE DE MAIO-SC, JANEIRO 2025

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2025-2028)

1 – Título do Plano de Gestão da Escola: **Aprender Brincando – ampliando os saberes**

2 - Dados da Unidade Escolar:

Nome da Escola: Centro de Educação Infantil ‘Primeiros Passos’

Município: Treze de Maio

Endereço: Rodovia Ismael Thomaz Preve SC 441 Km 07

Bairro: São Gabriel

CEP: 88.710-000

Telefone: 48 3192-1926

E-mail: primeirospassos13demaio@gmail.com

Etapas da Educação Básica: Educação Infantil

Berçário I e II

Maternal I e II

Pré-escolar I

3 - Identificação do Proponente:

Nome completo: Milena De Pieri Bez Fontana

Formação acadêmica: Lato Sensu - Fundamentos Epistemológicos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental

Graduação em Pedagogia: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil

Vínculo com o município: () efetivo () temporário () comissionado (x) não se aplica

E-mail: mila_pbfontana@outlook.com

4 – Introdução:

O presente plano de gestão foi elaborado para o período de 2025/2028 e tem por objetivo, proporcionar as crianças que frequentam o Centro de Educação Infantil ‘Primeiros Passos’ o seu desenvolvimento integral e a ampliação de seus saberes.

A missão da educação infantil é desenvolver nas crianças as habilidades cognitivas, físicas e socioemocionais, propiciando assim, condições para um desenvolvimento completo.

Nesse contexto, o CEI observa o que aponta a organização curricular da Educação Infantil na BNCC para organização da prática pedagógica, bem como segue as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), onde em seu Artigo 4º, define a criança como um

“sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009).

O gestor da escola de educação infantil possui nesse sentido, uma imensa responsabilidade já que demanda em cuidar de toda uma estrutura administrativa, física, humana e pedagógica. Portanto, é fundamental ter empatia pelo outro e principalmente pela infância, tendo ciência que o desenvolvimento infantil é singular e depende de uma prática pedagógica que estimule o aprender em cada etapa da vida da criança.

É primordial compreender melhor a função exercida pelo diretor, pois conforme Libâneo (2001, p. 95), a organização e gestão referem-se aos meios de realização do trabalho escolar, isto é, à racionalização do trabalho e à coordenação do esforço coletivo do pessoal que atua na escola, envolvendo os aspectos físicos e materiais, os conhecimentos e qualificações práticas do educador, as relações interacionais, o planejamento, a administração, a formação continuada, e por fim, a avaliação do trabalho escolar.

Diante das demandas que uma escola apresenta, o gestor precisa trabalhar através de uma gestão democrática, participativa e eficaz, dando espaço aos envolvidos no processo educacional, dividindo responsabilidades e decisões, e, estabelecendo metas adequadas para alcançar os objetivos propostos para cada ano.

Pode-se afirmar que “a gestão escolar carrega uma enorme responsabilidade: o de dar o direcionamento ao funcionamento da escola e servir como elo de ligação da comunidade como o poder público” (Libâneo, Oliveira, & Toschi, 2003, p. 318). Dessa maneira, a gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos propostos da organização escolar.

Portanto, o Plano de Gestão da Escola para o Centro de Educação Infantil ‘Primeiros Passos’ propõe-se a promover a mediação com a comunidade escolar, contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças e propiciar oportunidades de ampliar seus

saberes através de experiências significativas e prazerosas, visando dessa forma, uma educação humanizada e de qualidade.

5 – Objetivo Geral:

Propor práticas pedagógicas que desenvolvam habilidades cognitivas, físicas e socioemocionais, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem englobando a parceria com a família e demais organizações públicas e privadas.

6 – Diagnóstico da Escola:

A cidade de Treze de Maio situada na região Sul do Estado de Santa Catarina com uma população aproximadamente de 7.000 habitantes, limitando-se com 04 municípios. O Distrito de São Gabriel, a qual a escola está inserida, localiza-se na Rodovia Ismael Thomaz Preve, SC 441, Km 07.

Os primeiros moradores da comunidade pertenciam as seguintes famílias: Medeiros, Vieira, Fernandes, Borges, Souza, Burato, Fontana, Modolon, Silva, Rosa, Salvador, Rodrigues, Carara, Formentin e Cardoso, sendo que a maioria tinha como atividade econômica a agricultura e a criação de gado para o leite. A comunidade foi fundada por italianos, portugueses e espanhóis.

O Distrito de São Gabriel possui duas escolas mantidas pelo governo Municipal, sendo o Núcleo Municipal de Ensino Giácomo Bez Fontana que atende crianças desde o Pré-escolar nível II até o quinto ano do ensino fundamental, e o CEI Primeiros Passos que atende crianças desde 0 a 5 anos (Berçário ao Pré-escolar nível I).

O CEI ‘Primeiros Passos’ atende crianças oriundas de diversos níveis socioeconômicos e das comunidades de São Gabriel, Alto Arião, Lageado e São Luiz, na faixa etária de 6 meses a 5 anos.

6.1 - Dimensão Administrativa:

O CEI Primeiros Passos funciona em tempo integral iniciando seu funcionamento às 06h45min e encerrando as 17h30min.

O atendimento aos pais acontece com eficácia e clareza, primando por princípios de ética, cordialidade e competência, em livre demanda ou com horários previamente agendados com a diretora ou diretamente com a professora nos dias de hora atividade da mesma, salvo em situações onde a família solicita urgência.

O tempo no decorrer do ano letivo é organizado através do calendário escolar, com base em calendário fornecido pela Secretaria Municipal de Educação.

Toda a documentação anual fica guardada na secretaria do CEI, enquanto que com o passar do tempo elas passam a serem armazenadas no arquivo morto.

Em relação à necessidade de outros profissionais serão realizados os encaminhamentos necessários, ou parcerias com outras áreas como educacional, saúde ou social e também na rede de proteção à criança.

No início do ano letivo acontece uma reunião com todos os servidores do CEI, onde serão discutidos e repassados itens como a organização da instituição, atribuições de cada cargo, rotina, recepção e entrega da lista das crianças, atendimento às famílias e outros assuntos pertinentes.

No decorrer do ano, são organizadas outras reuniões conforme a necessidade da escola e também quando possível outros eventos. A comunidade escolar pode participar ativamente através do Conselho Escolar e Associação de Pais e Professores a fim de auxiliar nas tomadas de decisões.

6.2- Dimensão Pedagógica:

A resolução de 5 de dezembro de 2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (D.C.N.E.I), compreende a Educação Infantil como uma modalidade da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Sendo assim, a Educação Infantil tem a especificidade de proporcionar às crianças as primeiras experiências e vivências fora do espaço familiar.

O currículo da Educação Infantil é “o conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral [...]” das crianças, (DCNEI, 2009, p.12). As práticas pedagógicas na educação infantil, de acordo com as Diretrizes (DCNEI, 2009, p.25) devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.

Quando a criança chega ao CEI Primeiros Passos esse universo se amplia e as interações se intensificam. A instituição privilegia momentos de interação que acontecem com o encontro entre criança e professora, crianças da mesma idade e/ou de idades diferentes, com professoras de outras salas, com outros profissionais da Instituição, com membros das famílias e com a comunidade.

A brincadeira faz parte do processo de desenvolvimento infantil e é uma atividade em que as interações possibilitam a construção de significados compartilhados, onde as crianças produzem cultura enquanto brincam. O brincar e a brincadeira são as práticas culturais mais constantes na infância, sendo intensamente real para a criança. As brincadeiras constroem conhecimento e desenvolvem a imaginação, a criatividade, as capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais. Através das brincadeiras as crianças exploram todos os espaços, materiais, movimentos e brinquedos assim como elementos da natureza, tendo seu conhecimento de mundo ampliado.

Dessa forma, é fundamental que o fazer pedagógico seja planejado e fundamentado na concepção que temos de criança, infância, educação e de mundo de acordo com o currículo da educação infantil. Nesse sentido, o que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia do adulto, merece um olhar diferenciado na construção do planejamento. O planejamento deve abranger possibilidades de experiências com as quais a criança vai se apropriando de sua cultura e do legado deixado pela humanidade, incentivando a criação de hipóteses sobre o mundo que a cerca.

O brincar nos espaços de educação das crianças de 0 a 5 anos deve ser o núcleo em torno do qual se organiza o cotidiano. Segundo o currículo da Educação Infantil, a rotina deve ser sistematizada, sendo necessário pensarmos, planejarmos e organizarmos o tempo, espaço e os materiais para o dia a dia com as crianças.

Ao iniciar o ano letivo os profissionais da educação infantil observam e percebem a criança como sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

O planejamento é uma das ferramentas que auxilia o educador a registrar a trajetória do seu grupo de crianças de forma coletiva e individual. Outra forma é a observação das crianças nas interações com os outros e nos espaços durante a rotina e as brincadeiras, obtendo elementos para nortear a prática pedagógica. Já o registro acontece durante todo o processo, onde é construída uma memória sobre o grupo e sobre cada criança, podendo ser

por meio de diversos recursos como mídia, relatórios, portfólios, murais, exposição, entre outros.

A avaliação da Educação Infantil tem por objetivo o diagnóstico do desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos: afetivo, cognitivo, social e psicomotor. Será realizada mediante acompanhamento do desenvolvimento da criança, tomando como referência os objetivos estabelecidos para essa etapa da educação. É importante destacar que a avaliação, de acordo como a legislação assegura, em seu artigo 10 (D.C.N.E.I., 2010), não tem o objetivo de preparar, classificar, dar nota, reprovar ou aprovar a criança, mas apenas informar os pais do processo de aprendizagem da criança.

O registro do processo de avaliação na Educação Infantil deverá ser realizado no sistema Betha na ficha avaliativa e de forma descritiva quando o professor achar necessário. Os registros avaliativos devem ser socializados para os pais ou responsáveis trimestralmente, embora devam ser feitos, no âmbito da instituição, para o acompanhamento dos professores, de forma diária. Devem ser de caráter diagnóstico para que os educadores qualifiquem seu processo educativo.

Esse modo de avaliar o processo serve de referência para tomada de decisões em relação ao planejamento e a prática pedagógica, pois respeita as formas como as crianças vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, manifestam-se em diferentes linguagens e interagem.

A relação professor e aluno em nossa escola é pautada pelo respeito mútuo. Embora existam regras, um conteúdo, um tempo predeterminado, normas internas, é a interação entre o professor e o aluno que vai dirigir o processo educativo. Em caso de situações em que ocorra algum conflito é importante ouvir ambas as partes, sendo que ao haver necessidade os pais ou responsáveis serão chamados à escola para juntos encontrar a solução para o problema. Nesse sentido, busca-se alcançar um ambiente harmônico dentro e fora da sala de aula, em que os pais sejam parceiros de todo o processo.

No início do ano letivo, os professores e demais funcionários participam de uma reunião pedagógica, para organizar e sistematizar as práticas pedagógicas coletivas. Ao longo do ano conforme as necessidades são realizadas mais reuniões, assim como, grupos de estudo.

Também no início do ano é realizada uma reunião com os pais, professores e demais funcionários onde ocorre a fala da Diretora sobre informações gerais e, em seguida, os pais são direcionados para a sala de seu filho (a) com o objetivo de conversar com a professora sobre a prática diária.

De acordo com o Calendário Escolar, haverá reuniões pedagógicas para planejamento, formação continuada durante o ano, recesso de julho e outras atividades organizadas pela secretaria de educação.

Poderá ser desenvolvido durante o ano projetos como passeio de estudos, alimentação saudável, amigos da Natureza, família na escola, e outros organizados a partir do planejamento pedagógico durante o ano letivo.

A APP e o Conselho Escolar reúnem-se a cada três meses, para discutir ideias, resolver problemas e definir/planejar metas.

A Secretaria Municipal de Educação promove a Parada Pedagógica com todos os professores (as) com o intuito de capacitar e ampliar as práticas pedagógicas.

Os pais e a comunidade têm acesso as vivências e experiências das crianças no aplicativo Instagram do CEI Primeiros Passos, nas exposições de trabalhos e na avaliação descritiva.

O processo de matrícula acontece por meio de data encaminhada pela Secretaria Municipal de Educação, onde a responsabilidade pela divulgação da matrícula fica a cargo da direção da escola. A matrícula será efetuada mediante novos alunos, renovação automática dos alunos já matriculados e alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino via transferência. Os documentos necessários para a matrícula constam nas Portarias e Editais da Secretaria de Educação. A transferência será concedida e recebida em qualquer época do ano por solicitação dos pais ou responsáveis.

Os indicadores internos da escola como infrequência ou abandono são observados a partir de relatos dos funcionários, sendo criadas formas de acompanhar as famílias e registrar em documentos que serão arquivados.

6.3 - Dimensão Financeira:

Todos os recursos adquiridos são aplicados de forma coerente, democrática, transparente, responsável e ética, envolvendo sempre prestação de contas e esclarecimentos à toda comunidade escolar. Ressaltando que reformas, ampliações e aquisição de implementações maiores só são possíveis pela ação da Secretaria de Educação, através da Prefeitura Municipal com seus planos, verbas e recursos disponíveis.

A cada início de ano letivo a direção da escola se reúne com a APP para elencar as prioridades da escola e como captar recursos para a manutenção da mesma, buscando recursos junto à comunidade para a manutenção da escola.

O CEI engloba o Programa Dinheiro Direto na Escola, PDDE, desde 2024, sendo este um recurso federal, destinado conforme o número de matrículas na Educação Básica informadas no Censo Escolar realizado pelo Ministério da Educação (MEC), sendo que seu destino é decidido em reunião com APP e todos os colaboradores.

A Associação de Pais e professores organiza-se para realizar promoções a fim de angariar capital para realização de metas estabelecidas previamente em reuniões. A contribuição espontânea é decidida em assembleia no início de cada ano. Todas as decisões de gastos são tomadas no coletivo, sendo posteriormente repassadas com transparência para a comunidade escolar.

Os recursos arrecadados no decorrer do ano são destinados à aquisição de materiais e suportes pedagógicos, bem como para suprir necessidades básicas e emergenciais da escola a fim de contribuir para o bom funcionamento tanto físico como pedagógico.

6.4- Dimensão Operacional:

O CEI poderá realizar durante o ano projetos e eventos conforme o calendário escolar e outros que forem surgindo ao longo do percurso pedagógico de acordo com a necessidade de cada fase de aprendizagem. Poderão ser feitos passeios, exposição de trabalhos para a família acompanhar a rotina e desenvolvimento da criança, semana da reciclagem, sobre a cultura da comunidade, e, outros, organizados a partir do planejamento pedagógico e necessidade de cada turma.

A equipe gestora do centro de educação infantil é composta por uma diretora que possui especialização, e, é responsável por dirigir e conciliar as demandas administrativas, financeiras, pedagógicas, burocráticas e documentais da instituição, em parceria com a Associação de Pais e Professores e Conselho Escolar. A direção conta com o apoio da Secretaria Municipal da Educação, onde está centralizado a Equipe de Orientação Pedagógica e a Secretária Municipal da Educação.

O quadro de professores é formado por 05 professoras efetivas com especialização, sendo que 01 trabalha por 40h e 04 por 20h. Também conta com 06 auxiliares de sala, sendo 03 efetivas com ensino médio completo por 6 horas semanais.

O serviço de alimentação é composto por 01 merendeira com ensino médio completo. O serviço de limpeza é realizado por 01 agente de limpeza e conservação, com ensino fundamental completo.

O prédio comporta as necessidades físicas da escola e adequação da secretaria, contém uma sala de direção e uma sala de professores, 04 salas de aula, 01 cozinha, 01 área de serviço, 01 banheiro masculino e 01 feminino e 04 banheiros adaptados para alunos com deficiência física, banheiros adaptados para a educação infantil e adequação da lavação.

A cozinha é ampla, apresenta bom aspecto de higiene, bem equipada com utensílios domésticos tanto para preparar como para arcondicionar os alimentos. Possui amplos balcões, 01 fogão industrial, 02 geladeiras, 02 freezer, 02 fornos elétricos, 01 liquidificador, 01 batedeira, 01 bufet mesa inox, lâmpadas com proteção e todo o material necessário para o preparo e conservação dos alimentos.

A distribuição da merenda é feita em balcão próprio, em recipientes adequados com cardápio elaborado mensalmente pela nutricionista observando a sazonalidade das frutas, verduras e legumes. Para a manipulação dos alimentos periodicamente as merendeiras fazem exames laboratoriais e utilizam equipamentos de acordo com as normas de higiene (touca, avental, calçado fechado, luvas, etc).

A alimentação escolar é adquirida pela Prefeitura Municipal por meio de chamada pública e processo de licitação com recurso federal do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e recursos próprios. Cabe às merendeiras e direção recepcionar e conferir os alimentos entregues, verificando quantidade, prazo de validade, qualidade dos produtos e acondicionamento. No caso de haver alguma irregularidade a nutricionista da rede deve ser comunicada.

No CEI Primeiros Passos as crianças que freqüentam período integral recebem quatro refeições diárias e no período parcial recebem duas refeições, com alimentação completa e cardápio elaborado pela nutricionista seguindo as recomendações das legislações vigentes. Caso a criança apresente necessidades nutricionais específicas é solicitado que a família apresente documento comprobatório emitido por um profissional da saúde. A nutricionista ainda faz atendimento a estas famílias, fazendo as devidas orientações, nestes casos é elaborado cardápio diferenciado conforme a necessidade da criança. Caso estas crianças não se adaptem a alimentação oferecida no CEI, a família poderá trazer de casa, mediante autorização da nutricionista. Ainda, durante o ano letivo, a nutricionista desenvolve trabalhos de educação nutricional com as crianças e capacitações para as serventes e merendeiras a fim de garantir qualidade da alimentação.

Para a limpeza do ambiente escolar são disponibilizados equipamentos de proteção individual (luvas, botas, touca, máscaras, avental) bem como produtos de limpeza suficientes e adequados para tal. É elaborado um cronograma para realizar a limpeza

conforme a necessidade, seja diária, semanal ou mensal.

A escola possui para o corpo docente 02 computadores, 01 impressora a laser preto e branco duplex, 01 impressora ecotanque jato de tinta colorida, 03 televisores, 01 antena de internet com receptor de satélite, 01 roteador sem fio e 04 ar condicionados.

O abastecimento de água é o mesmo da comunidade, do morro.

As lâmpadas nas salas de aula, secretaria, cozinha, sala dos professores, refeitório, e corredores são fluorescentes ou econômicas. Nos beirais da escola as lâmpadas são dotadas de fotocélula automática para ficarem acesas durante a noite.

Os professores têm a sua disposição computadores e impressoras, jogos didáticos e material de uso diário (tesouras, régua, pincéis atômicos, grampeadores, perfurador, papel pardo, ofício, TNT, EVA, fita adesiva, etc).

Todas as salas estão equipadas com mesas e cadeiras individuais, mesa do professor, armários, televisão com o cabo HDMI conectada ao notebook, quadro branco, ar condicionado, lixeira e janelas basculantes com cortinas corta luz. A decoração das salas é feita pelos professores e alunos, expondo trabalhos, cartazes de aniversariantes, frases reflexivas, mural e regras da escola.

O diretor é responsável por zelar pelo bom uso e manutenção das instalações físicas, equipamentos, acervo bibliográfico, solicitando a realização de pequenos consertos e, ou, obras de reforma e ampliação da unidade escolar, desde que devidamente justificadas. O diretor faz o encaminhamento do pedido de reparo à Secretaria de Educação para providências de comprometimento, cabendo-lhe o cogerenciamento da execução observando caso haja eventuais irregularidades e informando à secretaria.

O Diretor é responsável por coordenar e controlar o uso racional dos insumos básicos, inclusive água, energia elétrica e telefone, bem como qualquer outro bem de consumo por meio de observação diária e orientação a toda equipe escolar.

7 – Plano de Ação (Metas, objetivos e ações):

Meta 1: Realizar encontros com os segmentos que compõem a comunidade escolar para a avaliação das ações e definição de metas da escola.

Dimensão administrativa

Ação: Definir os encontros com o corpo docente para a troca de informações entre os mesmos, a APP e o Conselho Escolar.

Objetivos específicos: Organizar reuniões com a equipe docente para discutir as questões de aprendizagem e troca de ideias. Organizar com APP e Conselho Escolar os encontros para definir metas e buscar soluções para os problemas existentes.

Período: março/2025 a dezembro/2028.

Público alvo: Todos os segmentos da escola.

Recurso: Recursos humanos e audiovisuais.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 2: Administrar os trabalhos nas dimensões pedagógica, administrativa, física e financeira.

Dimensão administrativa

Ação: Delegar funções ao corpo escolar, bem como estabelecer prioridades, controlar o ponto, supervisionar o atendimento escolar e acompanhar os planejamentos e projetos pedagógicos.

Objetivo específico: Promover o funcionamento e organização do espaço escolar.

Período: fevereiro/2025 a dezembro/2028.

Público alvo: Comunidade escolar.

Recurso: Recursos próprios e da secretaria de educação.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 3: Promover a interação e integração da comunidade escolar através da gestão democrática, fortalecendo a participação das famílias na vida escolar de seus filhos.

Dimensão administrativa

Ação: Atender as demandas exigidas na forma da lei vigente e as diretrizes que norteiam o trabalho no âmbito municipal; Elaborar prestação de contas para a comunidade escolar juntamente com a APP; Coordenar e realizar reuniões pedagógicas; Acompanhar as atividades realizadas em sala de aula, por professores e alunos; Revisar e realizar periodicamente as alterações necessárias no PPP em conjunto com a comunidade escolar e de forma democrática.

Objetivos específicos: Desenvolver a função pedagógica da escola, envolvendo toda a comunidade escolar para a concretização do objetivo central que é o pleno desenvolvimento das crianças. Valorizar o trabalho de todos, oferecendo momentos de reflexão, planejamento e avaliação, pensando em atividades que não contemplem somente os conteúdos de sala de aula.

Período: fevereiro/2025 a dezembro/2028.

Público alvo: Alunos, professores, funcionários e comunidade escolar.

Recurso: Humanos e didáticos pedagógicos (livros, internet).

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 4: Aumentar a participação da comunidade escolar nas atividades da escola: entrega das avaliações, reuniões e demais eventos.

Dimensão administrativa

Ação: Promover reuniões, gincanas, dia da família na escola, acompanhando de perto o processo educacional das crianças.

Objetivo específico: Melhorar o rendimento escolar dos educandos, ressaltando a importância da família no processo ensino aprendizagem.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores, Alunos e Pais.

Recurso: Humanos, didáticos e técnicos.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 5: Implantar a horta escolar através do Projeto “Cultivando laços”.

Dimensão administrativa

Ação: Criar a horta escolar através do projeto “Cultivando laços” por meio de parceria com as secretarias municipais e empresas da região; Implantar uma composteira utilizando cascas de alimentos; Disponibilizar palestras relacionadas com a meta; Motivar a alimentação saudável; Incentivar o cuidado com os espaços.

Objetivos específicos: Incentivar o cuidado com o ambiente escolar. Proporcionar uma alimentação diversificada e saudável as crianças. Possibilitar a aprendizagem por meio da prática com a horta. Monitorar através de conversas com os envolvidos no projeto cada etapa de execução das ações.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores, Alunos e Pais.

Recurso: Humanos, didáticos, APP e parcerias de instituições.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 6: Implantar espaços verdes que possam ser interativos e colaborativos.

Dimensão administrativa

Ação: Construir jardim suspenso em diversos espaços da escola com a colaboração das crianças e professores; Utilizar o muro para colocar vasos de flores; Plantar árvores para sombreamento; Conseguir mudas de flores com a comunidade escolar e EPAGRI.

Objetivos Específicos: Incentivar o cuidado com o ambiente escolar. Proporcionar a aprendizagem e contato por meio da prática com os cuidados com as plantas.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores, Alunos e Pais.

Recurso: Humanos, didáticos, APP e parcerias de instituições.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 7: Organização dos arquivos escolares e o registro das crianças e funcionários.

Dimensão administrativa

Ação: Manter os registros documentais organizados; Manter atualizado os dados cadastrais das crianças e funcionários.

Objetivo específico: Organizar toda documentação referente aos funcionários e crianças atendidas no cei.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores, Alunos e Pais.

Recurso: Equipe gestora e todos os funcionários.

Responsáveis pela ação: Equipe gestora.

Meta 8: Promover atividades culturais, buscando a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar

Dimensão pedagógica

Ação: Proporcionar a semana da criança com gincana e jogos educativos, o dia da consciência negra, o dia do idoso, o dia da família na escola, ou outro evento.

Objetivos específicos: Promover trabalho em equipe e o desenvolvimento corporal. Incentivar o respeito entre todos. Conhecer os diversos tipos de cultura. Proporcionar momentos intergeracionais para compreensão de cada fase da vida. Promover a participação da família na vida escolar do educando e das atividades que a escola oferece.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores, Alunos e Pais.

Recurso: APP e secretaria de educação

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 9: Motivação do profissional da educação como sujeito responsável pela mediação do conhecimento escolar.

Dimensão pedagógica

Ação: Propor palestras motivacionais, momentos de descontração e lazer, dando ênfase especial, para o dia 15 de outubro, data em que se comemora o dia do professor.

Objetivo específico: Demonstrar o respeito e a valorização por meio de pequenas atitudes.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores, alunos e pais.

Recurso: APP e secretaria de educação.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 10: Criar o Cantinho da Leitura através do Projeto “Gostinho De Quero Mais”.

Dimensão pedagógica

Ação: Comprar materiais atualizados e atrativos para o espaço destinado a leitura; Divulgar e criar campanhas para estimular a doação de livros.

Objetivos específicos: Desenvolver e incentivar a leitura para despertar a criatividade. Ampliar o repertório das crianças (tanto literário como não literário) por meio da leitura diária. Possibilitar maior contato entre a criança e o livro.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores e alunos.

Recurso: APP, famílias, secretaria de educação e outras instituições.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 11: Possibilitar que os direitos de aprendizagem da BNCC da educação infantil estejam presentes no cotidiano das crianças. (Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se.)

Dimensão pedagógica

Ação: Acompanhar o planejamento dos professores e sempre que possível suas práticas nos ambientes de aula; Fazer orientações quando necessário; Dar o suporte necessário quanto aos materiais para o desenvolvimento das aulas; Promover momentos de interações entre as turmas; Possibilitar vivências culturais, leituras, contação de histórias, teatros, dança, musicalização, jogos, passeios e experiências nas diferentes áreas do conhecimento e das múltiplas linguagens das crianças.

Objetivos específicos: Acompanhar através das reuniões pedagógicas o planejamento das atividades para que englobem os direitos de aprendizagem. Observar alguma dificuldade no desempenho das habilidades das crianças, contribuindo com o professor para sanar a mesma. Acompanhar o desenvolvimento das crianças através da avaliação.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Professores e alunos

Recurso: Reuniões e momentos de conversas

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 12: Contribuir para a tomada de decisão em relação aos recursos financeiros.

Dimensão Financeira

Ação: Reunir os conselhos da escola para decidir em conjunto a destinação dos recursos recebidos; Gerar uma gestão democrática ouvindo todos os segmentos; Prestar contas por meio de prestação de contas mensal para a comunidade escolar.

Objetivos específicos: Destinar e aproveitar da melhor forma possível os recursos recebidos. Priorizar a qualidade do processo ensino aprendizagem.

Período: fevereiro/2025 a dezembro/2028.

Público alvo: Comunidade Escolar, APP e Conselho Escolar.

Recurso: APP, PDDE e secretaria de educação.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 13: Conservar o patrimônio público.

Dimensão operacional

Ação: Desenvolver temas que abordem a importância de se preservar o patrimônio público; Promover reformas na estrutura física quando necessário.

Objetivo específico: Conscientizar os alunos a preservar os bens materiais que constituem a escola, através de diálogos e atividades pedagógicas.

Período: fevereiro/2025 a dezembro/2028.

Público alvo: Comunidade Escolar.

Recurso: APP e secretaria de educação.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

Meta 14: Instalação, dentro do espaço escolar, de um parque infantil de acordo com a faixa etária atendida.

Dimensão operacional

Ação: Por meio de parceria com a secretaria de educação, empresas da região, com a APP, conselho escolar e comunidade em geral comprar brinquedos para parque infantil, seguindo as regras de segurança exigidas.

Objetivos específicos: Estimular a criatividade das crianças, permitindo que imaginem cenários, criem histórias e explorem o mundo de maneira imaginativa. Promover o desenvolvimento físico, cognitivo e social. Proporcionar a tomada de decisões frente aos perigos, desenvolvendo a autonomia e a confiança.

Período: março/2025 a novembro/2028.

Público alvo: Alunos.

Recurso: APP, secretaria de educação, pais, comunidade em geral, empresas.

Responsável pela ação: Equipe gestora.

8 – Avaliação do Plano:

A avaliação é uma forma de permitir a melhor organização do coletivo da escola, com vistas a uma gestão participativa, que permita à comunidade escolar entender quais os pontos significativos e suas dificuldades da organização escolar, para poder mobilizar, criar e propor alternativas aos problemas que possam surgir.

A avaliação do plano se dará de forma periódica, democrática, anualmente, envolvendo toda comunidade escolar, elencando os pontos positivos e negativos da gestão, através de registro de sugestões e críticas. O PGE também pode ser avaliado em Assembleia de pais e pelos professores.

A avaliação incidirá sobre todas as metas, devendo ser realizado através de procedimentos definidos pela escola (docentes, discentes e comunidade). A avaliação poderá ser realizada pelo Conselho Escolar em reunião convocada que terá como objetivo a análise, orientação e reformulação do plano se necessário.

O plano de Gestão escolar está contemplado para o período de quatro anos, como proposta de trabalho que poderá sofrer ajuste no decorrer do período em concordância com os segmentos avaliadores. Todas as ações previstas estão articuladas com o PPP da escola, que por sua vez, a cada ano passará por um momento de avaliação, onde servirá para confrontar os resultados alcançados.

9 – Considerações Finais:

A escola deve planejar e executar uma proposta pedagógica de forma coletiva, embasada no PPP, na Proposta Curricular, na BNCC e nas leis vigentes para nortear as ações escolares. Através da gestão democrática pode-se construir a escola de forma participativa, autônoma onde a comunidade escolar tem acesso e participação das decisões do corpo diretivo.

Este Plano de Gestão Escolar foi elaborado com base na realidade do cotidiano escolar, observando os pontos necessários onde é preciso articular as ações futuras para a melhoria e busca de soluções, com a interação dos órgãos competentes e com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Esta Gestão está engajada em desenvolver as ações para alcançar as metas aqui citadas numa gestão democrática com responsabilidade, seriedade e transparência. Assumir um compromisso ético com a intenção de priorizar o acesso ao conhecimento e cumprir a função social da escola com base em uma concepção de mundo, homem e educação coerente com ênfase a um projeto social que priorize levar o conhecimento a todas as classes sociais.

Diante do que foi exposto neste plano, para atingir as metas estabelecidas haverá comprometimento e constante avaliação do que está sendo realizado efetivamente. Assim sendo, ao propor mudanças no espaço escolar, torna-se essencial o engajamento de todos os envolvidos nas ações e metas definidas.

Por ser um documento em construção, está sujeito a análise, crítica e aberto a sugestões, podendo ser reformulado, se necessário, porém sempre em concordância com a dinâmica do espaço escolar. Com certeza será um grande desafio a implementação das metas elencadas, compreendendo que as mesmas podem acontecer a curto, a médio ou a longo prazo.

Estar à frente de uma gestão escolar, não é tarefa fácil. É praticamente um enfrentamento diário para um gestor conseguir suprir as necessidades da escola, atender as demandas administrativas e pedagógicas que surgem a todo momento, como ouvir os anseios e solicitações dos educadores, atender os alunos e pais, sem contar com a parte burocrática que envolve quase todo o tempo.

Portanto, para desempenhar essa função da melhor forma possível, esse plano está pautado nos princípios de gestão democrática, valorização dos profissionais da educação, qualidade de ensino e parceria entre a escola e a comunidade, pois, onde todos caminham em prol de um mesmo objetivo a conquista é certa.

10 – Referências:

GRZYBOWSKI, Luciana. O papel do diretor na gestão escolar na educação infantil: abordagens em cinco anos de revista gestão escolar. Disponível em:

<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2052/1/GRZYBOWSKI.pdf>

Acesso em: 28/12/2022

LIBÂNEO, J. C. (2001). Organização e Gestão da Escola- teoria e prática (4 ed.). Goiânia: Alternativa. In: Lourivete Brito da Paixão. O olhar do diretor escolar sobre sua função. Abril 2017. Disponível em:

https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/9895/1/DM_LourivetePaix%C3%A3o_2017.pdf

Acesso em: 28/12/2022

LIBÂNEO, J. C., Oliveira, J. F., & Toschi, M. S. (2003). Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, Brasil: Cortez. In: Lourivete Brito da Paixão O olhar do diretor escolar sobre sua função. Abril 2017. Disponível em:

https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/9895/1/DM_LourivetePaix%C3%A3o_2017.pdf

Acesso em: 28/12/2022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/ Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho nacional de educação câmara de educação básica resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Disponível em;

http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf

Acesso em: 28/12/2022

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Centro de Educação Infantil Primeiros Passos, 2024.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado de Educação. Proposta curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica. 2014